

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

DEPARTAMENTO: Ciências Humanas e Saúde		PROFESSORES: Rogerio Azize, Jane Russo (professor convidado Marina Nucci)	
ANO:	2021	CÓDIGO:	<b>MESTRADO</b> <b>IMS-037138</b>
SEMESTRE:	1º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 hs / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	11/05/21	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terça-feira 14:00 às 17:00
TÉRMINO (dia/mês):	10/08/21		

**DISCIPLINA**

**TEORIA SOCIAL**

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Esta disciplina objetiva oferecer uma introdução ao pensamento sócio-anropológico de modo a fundamentar pesquisas no campo da saúde coletiva. Será dividida em três blocos temáticos, a saber:

1) Como definir “social”:

Neste módulo buscaremos discutir as principais polaridades que marcam o pensamento sócio-anropológico – tais como: indivíduo / sociedade, estrutura / processo, determinismo / negociação (agência), e outras que a estas estejam articuladas – e como tais polaridades se expressam nas diferentes matrizes que constituem tal pensamento.

2) Corpo e saúde nas ciências sociais:

Neste módulo buscaremos apresentar e discutir como os temas do corpo e da saúde surgem e são tratados na literatura sócio-anropológica do século XX à luz do que foi apresentado e debatido no módulo anterior.

3) Questões sobre a sociedade contemporânea

Este módulo traz autores do campo das ciências sociais que procuram analisar, de um ponto de vista histórico, as transformações mais recentes da sociedade contemporânea.

**Bibliografia**

BECKER, Howard. Becoming a marijuana user. *The American Journal of Sociology*. vol. 59, n. 3, 1953, pp. 235-242. .

BENJAMIN, Ruha. Retomando nosso fôlego: Estudos de Ciência e Tecnologia, Teoria Racial Crítica e a imaginação carcerária. In: SILVA, Tarcízio (Org.). Comunidades, algoritmos, ativismos: olhares afrodiaspóricos. São Paulo: Literarua, 2020, p. 12-24.

- BOURDIEU, Pierre. Notas provisórias sobre a percepção social do corpo. *Pro-posições*, 25 (1), 2014.
- CARRARA, Sérgio e FRY, Peter. Se oriente, rapaz!-: Onde ficam os antropólogos em relação a pastores, geneticistas e tantos -outros- na controvérsia sobre as causas da homossexualidade?. *Revista de Antropologia* (São Paulo), v. 59, p. 258, 2016.
- CARRARA, Sérgio. Uma "tempestade" chamada Latour: a antropologia da ciência em perspectival. *Physis* [online]. 2002, vol.12, n.1, pp.180-188. (texto a ser apresentado em seminário)
- DOUGLAS, Mary. *Pureza e perigo*, São Paulo: Perspectiva, 1976 (Introdução p. 11-17; Cap 3: As abominações do Levítico: p.57-74; cap 6: Poderes e Perigos: 117-140).
- DURKHEIM, Émile 2003 [1895] –"O que é um Fato Social?". In: Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. P.1-13
- ELIAS, Norbert. "Processos Sociais". In: NEIBURG, Federico e WAIZBORT, Leopoldo (orgs.) *Escritos & ensaios 1: Estado, processo, opinião pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006 [1986]. pp.27-34.
- GAMARRA, Tatiana; PERES, Fabio. Câmara de Saúde Suplementar: apontamentos a partir das contribuições de Georg Simmel. *Saúde e Sociedade*, v. 23, n. 2, 2014. p. 641-650. (texto a ser apresentado em seminário)
- GOFFMAN, Erving [1963] 2008 *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada* Rio de Janeiro, LTC ("Estigma e Identidade Social" [11-50]).
- GRAHAM, S. Desligando cidades (capítulo 8). In: *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5): 7-41, 1995.
- JARVINEN, Margaretha e RAVN, Signe. Cannabis careers revisited: Applying Howard S. Becker's theory to present day cannabis use. *Social Science & Medicine*, 100, p. 133-140, 2014. (texto a ser apresentado em seminário)
- JASANOFF, Sheila (org.) *States of Knowledge: the co-production of Science and social order*. New York: Routledge, 2004. (capítulo 1: The idiom of co-production, p.1-12)
- LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012. (Introdução: como retomar a tarefa de descobrir associações, p. 17-38; Introdução à parte 1: como se alimentar de controvérsias, p.41-47)
- MANICA, Daniela; GOLDENBERG, Regina; ASENSI, Karina. CeSaM, as Células do Sangue Menstrual: Gênero, tecnociência e terapia celular. *INTERSEÇÕES*, v. 20 n. 1, p. 93-113, 2018. (texto a ser apresentado em seminário)
- MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003 [1935]
- MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MINNAERT, Ana; FREITAS, Maria. Práticas de higiene em uma feira livre da cidade de Salvador (BA). *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, supl. 1, 2010. p. 1607-1614.
- MONTAGNER, Miguel. Pierre Bourdieu, o corpo e a saúde: algumas possibilidades teóricas. *Ciência e*
- PHELAN, Jo; LINK, Bruce e DOVIDIO, John. Estigma e preconceito: um animal ou dois? In: MONTEIRO, Simone. *Estigma e Saúde*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. pp.183-207. (texto a ser apresentado em seminário)
- ROBERTS, Dorothy E. What's Wrong with Race-Based Medicine?: Genes, Drugs, and Health Disparities.

Minnesota Journal of Law, Science & Technology. 2011;12(1):1-21.

ROSA, Vitor. As técnicas do corpo de Marcel Mauss e o campo desportivo. Estudos Sociológicos, Araraquara, vol. 24, n. 47, 2019. pp. 341-350.

SIMMEL, Georg, 1983 “Como as formas sociais se mantêm”. In: MORAES FILHO, Evaristo (Org.) Simmel. São Paulo: Editora Atica (Coleção Grandes Cientistas Sociais), [1898], p. 46-58.

WEBER, Max A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Editora Ática, 2006.